

# O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 145000 reis  
 Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
 Anno com estampilha. . . . . 145200 reis  
 Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Anuncios cada linha. . . . . 50 reis  
 Repetição. . . . . 25 reis  
 Communicados, por linha. . . . . 60 reis  
 Os sr.s assignantes tem o desconto de 25 p.c.

## O rompimento

Os partidos politicos prepararam-se para a lucta, que, segundo dizem os jornaes affectos ao governo, vem perto.

E' ponto assente que o ministerio vai propôr a corôa a dissolução da camara dos deputados, e até já se marca o dia em que o decreto da dissolução apparecerá.

E' um attentado constitucional, que se perpetra sem motivo que o justifique.

Pois bem o governo vai para a frente sem attender ao que votará o conselho d'estado, ainda não convocado e contando incondicionalmente com a corôa.

Invoca-se uma necessidade que não existe, provoca-se um conflicto por mera vangloria.

Oxalá não tenham a corôa e governo de se arreperder um pouco tardamente.

Agrada-nos sobretudo a declaração consignada no offgão do partido progressista de que o nosso prestigioso chefe, o sr. conselheiro José Luciano de Castro repella qualquer accôrdo com o ministerio nas futuras eleições.

Se o governo abre proposadamente as hostilidades com o partido progressista, lavrando a dissolução da parte electiva das camaras, venha a guerra em toda a linha.

Perde, com isto, o partido alguns deputados? Mas fica-lhe o campo para fazer depois guerra sem treguas até desconjunctar o chavoco ministerial.

Venha, pois, a lucta tal como os regeneradores a desejam.

Hão de encontrar o nosso partido firme no seu posto, dando-lhes uma verdadeira lição de unidade e vigor no combate.

Ficamos a campo descoberto para soffrer todas as violencias, todas as corrupções, porém isso nada importa. O partido pôde aguentar-se ainda mais uma vez na opposição eleitoral, mercê da sua vigorosa disciplina. Os soldados não de cumprir com o seu dever e executar as ordens dos seus chefes.

Os jornaes regeneradores attribuem a opposição do partido progressista a dissolução das camaras, a maneios dos frequentes partidarios que procuram subir.

Melhor fora olhar para o

que lhes vai por dentro de casa.

Enquanto nos arraiates regeneradores se discutem chefes e preponderancias politicas, chegando alguns partidarios a dizer as mais ditas verdades ao ministerio, o partido progressista sem o menor desfalecimento, acerca-se do seu chefe, une-se como um só homem para oppôr a guerra que o governo lhe move.

E tanto isto é assim que todos os seus jornaes tomaram o *motu proprio* do orgão do partido, na questão que se debatia.

### Doenças

Estão no seu periodo agudo as febres typhoides.

Tem fallecido bastantes pessoas, chegando a impressionar o povo da villa.

Além das febres typhoides commecam a apparecer alguns casos de variola.

Em Arada as febres e variola tem vitimado muita gente.

Oxalá melhora o estado sanitario do concelho.

O sr. administrador do concelho devia tomar quaesquer providencias conjunctamente com o sr. subletrado de saude.

Ha por essas ruas da villa verdadeiros focos de infecção que muito conviria remover.

Está doente na sua casa de Arada, o nosso bom amigo e digno vereador da camara municipal, sr. Custodio José da Silva.

Ao nosso sympathico amigo desejamos prompto restabelecimento.

### Barco arribado

Deu ha dias á costa, entre a nossa praia e a do Caninho um bote de pesca do Seixal.

Os nossos carpinteiros de machado, condoendo-se do proprietario do barco, foram no começo da semana trabalhar afim de arfar o barco e tiralo das vagas.

Foi-lhes impossivel obter bom resultado, porque lhes faltavam os instrumentos precisos e porque o mar na vasante apenas deixava fóra d'agua o barco por espaço de tres horas. Ainda assim trabalharam em duas baixas-mar e conseguiram tirar os apparelhos que vinham dentro, como cabos, fateixas, redes e um traço de vella.

Na sexta feira voltaram para tirar toda a ferragem e apporrear parte dos utensilios.

Quando no primeiro dia chegaram ao local já o barco estava razo d'arteia, porque a vaga muito frequente attingia-o a grande altura.

Nenhum dos nossos artistas quiz receber remuneração pelo seu arduo trabalho, e todos se mostravam consternados pela triste posição em que fica o proprietario do barco.

Actos d'estes honram quem os pratica.

Não houve pesca na nossa costa durante a semana finda por causa do mar ser bravo.

Muitos são de parecer que a safra terminou; e se terminou fica em precarias circumstancias a nossa classe piscatoria.

Oxalá volte o tempo bom e bons lanços de sardinha.

### No concelho

Já por mais de uma vez dissemos que para administrar conveniente um municipio n'um periodo, que se exigem importantes melhoramentos materiaes, não basta saber escrever dois disparates em qualquer jornal.

A administração municipal carece de muitos cuidados e um pouco também de conhecimento do meio em que se vive.

No nosso concelho esse conhecimento deve ser completo por causa dos fundos preceitos, elaborados á sombra da especulação politica, em que o povo tem vivido mergulhado.

Uma vereação, animada ainda dos melhores desejos de impulsão e progresso no concelho, ver-se-ha completamente embaraçada e annullada a sua vontade, se se prender com esses preconceitos e com as intrigas dos politicos. A cada passo encontrará um obstaculo, uma contrariedade, um desgosto.

Se attender a tudo isto depressa virá o desanimo e até o abandono dos projectos de melhoramentos de reconhecida utilidade municipal.

A actual vereação encontrou todas as difficuldades logo no começo da sua gerencia.

A principio os seus adversarios affirmaram, pela imprensa, que muito se promettia, mas nada se faria.

Convenceram-se a breve trecho de que viviam errados. Os vereadores logo nas primeiras sessões commecaram a desconvol-

ver um largo projecto de melhoramentos.

Votaram-se successivamente propostas n'esse sentido, mas logo que as obras commecaram, principiou também a intriga.

Desvirtuavam-se as melhores intenções: attribuíam-se a conveniencias particulares as obras: procurava-se introduzir a sizania entre os vereadores.

Tudo b'aldado. A camara havia firmado bem o seu programma e a cada novo ataque, a cada nova insidia, respondia — *Avante!*

As obras continuaram, elaboraram-se os orçamentos, para que se chamavam os quarenta maiores contribuintes: descrevia-se n'esses orçamentos como receita a venda de lenha da Estrumada.

S'biu isto bem os adversarios da camara, porque os orçamentos eram visados pelo sr. administrador do concelho, que lhes presta appoio. Nem uma palavra davam, porque mesmo não comprehendiam as verbas que se descreveram.

Estando a camara devidamente auctorisada para vender lenha, vendeu-a effectivamente conforme manda a lei.

Pensaram os nossos adversarios que era o momento opportuno para especular com os pobres. Rebentaram de novo as intrigas, ensaiou-se o systema das *pavorosas* e até da arruaça.

Mas as *pavorosas* responderam-nos com actos de força, e a arruaça mandou-a para o tribunal.

Tudo se quedou; e os cabeças esconderam-se, callaram-se porque viam bem que teriam por qualquer forma um justo castigo dos seus disparates.

Não contavam elles com a attitude do povo, que, conhecendo a especulação dos intriganes e vendo que a camara caminha dentro do seu programma, empregando todos os esforços para conseguir o bem do concelho, riu-se dos taes opposicionistas e da sua opposição.

Ao periodo da tentativa d'arruaças succedeu o das *representações*.

Francamente, nunca vimos os pretendentes a empregos publicos e os seus patões trabalhar com mais affinco. Desenvolveram todos seus esforços e toda a sua importancia na *panha* de assignaturas. Esceviam, pediam, ameaçavam.

Era sem duvida alguma o es-

tomago a desempenhar um papel importante no trabalho da *panha*.

Mas mal sabia essa gente que, dissolvida a camara, se tal acontecesse, não seriam chamados os seus para a administração do municipio, mas sim os substitutos actuaes e na falta d'estes os dos annos anteriores.

Quando lhes ensinamos isto, cahiram das nuvens.

Se tanto trabalho tinha tal resultado, então para que andavam com sacrificios?

Dahi lhes veio o desanimo. O estomago se vazio estava, vazio ficava. Lam-se por agua abaixo os almejs dos empregos, as preponderancias e tudo o mais com que andavam sonhando.

Cahiram em si e vieram publicar no seu jornal que as representações apenas visavam a pedir que as estradas voltassem novamente para cargo do governo, mas que até d'isso pouco esperavam.

As estradas de dentro da villa que a camara pediu ao governo e a construcção dos novos paços do concelho, ficaram sendo o último reducto dos nossos adversarios. Não pensam já nas outras obras, não fallam da venda da lenha da Estrumada, agora limitam-se a gritar—os paços do concelho e a reparação das estradas são a nossa desgraça!

Ora o plano da construcção dos paços do concelho vem desde o tempo das vereações arroladas até hoje. Levantaram-se umas poucas de plantas, dizia-se todos os annos que o edificio seria construido no anno immediato. E toda a gente, mesmo os que hoje berram, apoiavam o plano, diziam que a obra era d'uma necessidade tal que a camara, quando outras receitas não tivesse, deveria contrahir um emprestimo.

A actual camara encontrou elaborada pela vereação transacta uma planta da obra. Entendeu que ella se harmonisava com as suas idéas; por isso, indo d'harmonia com a opinião publica arrematou a obra.

Deveria recorrer ao emprestimo, onerando o futuro do municipio? Não, pelo menos enquanto não vier ao seu alcance receitas bastantes para fazer face a essa despeza.

Foi, pois, projecto unico da actual vereação construir os novos paços do concelho? Evidentemente não, porque esse projecto pertence a todos os partidos que passaram pela administração municipal. Gloria ou vituperio a todos cabe, e só a

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado, por si e em nome de sua familia e parentes, especialmente d'aquelles que tomaram luto pela finada sua filha Rosa d'Oliveira Gomes Coelho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram comprimental-os por occaziao do fallecimento d'aquella sua filha, vem fazel-o por este meio, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Ovar, 24 de novembro de 1893.

Manoel José Ferreira Coelho.

**EDITAL**

(1.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Commissão do recrutamento do concelho d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em cumprimento do Alvará do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civ. l d'este districto de Aveiro, com data de 20 do corrente mez de Novembro, se ha de proceder no dia 5 do proximo mez de Dezembro por 9 horas da manhã na sala das sessões d'esta Commissão, ao sorteio dos mancebos recensados por este concelho para o serviço militar no corrente anno de 1893.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos do estylo.

Ovar e Secretaria da Commissão do Recrutamento, 22 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario o subscrevi.

O Presidente da Commissão

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(1.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do Concelho d'Ovar:

Faço saber que se acha aberto o praso de trinta e um dias, contados desde o dia primeiro ao ultimo do proximo mez de Dezembro, durante o qual se receberão na secreta-

ria d'esta Camara, todos os requerimentos acompanhados dos respectivos documentos, das orphãs pobres e honestas d'esta villa, que queiram concorrer aos dois dotes de 100\$000 reis cada um, instituidos pelo benemerito Padre Ferrer, os quaes esta camara distribuirá por meio de sorteio no dia primeiro do futuro mez de janeiro de 1894.

E para constar se lavron o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e Secretaria da Camara, 30 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente da Camara

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—Os estrumes do Caes da Ribeira e Carregal.

2.º—Os estrumes da Ribeira do Mourão, Puchadouro, feira do Souto, em Vallega, e feira do Martyr São Sebastião, em Ovar.

3—O arrendamento de 20 barracas na praça da hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—O imposto de 8 reis em cada 0<sup>m</sup>.545 de vinho maduro, verde, serrano e jeropiga que se vender em todo o concelho no proximo anno 1894.

2.º—O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato, e o de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca, 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro e chibato, que se abater no matadouro d'esta villa no anno de 1894.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento por metro cubico de pedra, ou quartz a escolha do arrematante, necessario para concerto das estradas municipaes da villa, nas seguintes condições:

1.º—Por cada metro cubico, britada, posta em qualquer das estradas.

2.º—Por cada metro cubico sem britar e proprio para lastro da estrada, calçada ou reparo de valetas posto nas estradas.

3.º—Cada metro britado na pedreira.

4.º—Por cada metro não britado nas condições do numero 2, tambem no logar da pedreira.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento de mil e duzentos litros, correspondente a 60 alqueires de 20 litros cada um, de pinhão bom para as sementeiras da Estrumada.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**MANOAL DO CARPINTEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de carpinteria e marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem eito estas artes.

**Vermifuaio de B. L. Fahuestock**

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombrigas e se guindo exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado, por si e em nome de sua familia e parentes, especialmente d'aquelles que tomaram luto pela finada sua filha Rosa d'Oliveira Gomes Coelho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram complimental-os por occaziao do fallecimento d'aquella sua filha, vem fazel-o por este meio, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Ovar, 24 de novembro de 1893.

Manoel José Ferreira Coelho.

**EDITAL**

(1.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Commissão do recrutamento do concelho d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em cumprimento do Alvará do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil d'este districto de Aveiro, com data de 20 do corrente mez de Novembro, se ha de proceder no dia 5 do proximo mez de Dezembro por 9 horas da manhã na sala das sessões d'esta Commissão, ao sorteio dos mancebos reenseados por este concelho para o serviço militar no corrente anno de 1893.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de equal theor que serão affixados nos logares mais publicos do estylo.

Ovar e Secretaria da Commissão do Recrutamento, 22 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario o subscrevi.

O Presidente da Commissão

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(1.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do Concelho d'Ovar:

Faço saber que se acha aberto o prazo de trinta e um dias, contados desde o dia primeiro ao ultimo do proximo mez de Dezembro, durante o qual se receberão na secreta-

ria d'esta Camara, todos os requerimentos acompanhados dos respectivos documentos, das orphãs pobres e honestas d'esta villa, que queiram concorrer aos dois dotes de 100\$000 reis cada um, instituidos pelo benemerito Padre Ferrer, os quaes esta camara distribuirá por meio de sorteio no dia primeiro do futuro mez de janeiro de 1894.

E para constar se lavron o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e Secretaria da Camara, 30 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente da Camara

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—Os estrumes do Caes da Ribeira e Carregal.

2.º—Os estrumes da Ribeira do Mourão, Puchadouro, feira do Souto, em Vallega, e feira do Martyr São Sebastião, em Ovar.

3.º—O arrendamento de 20 barracas na praça da hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—O imposto de 8 reis em cada 0<sup>m</sup>.545 de vinho maduro, verde, serrano e jeropiga que se vender em todo o concelho no proximo anno 1894.

2.º—O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato, e o de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca, 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro e chibato, que se abater no matadouro d'esta villa no anno de 1894.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

**F** AÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento por metro cubico de pedra, ou quartz à escolha do arrematante, necessario para concerto das estradas municipaes da villa, nas seguintes condições:

1.º—Por cada metro cubico, britada, posta em qualquer das estradas.

2.º—Por cada metro cubico sem lritar e proprio para lastro da estrada, calçada ou reparo de valetas posto nas estradas.

3.º—Cada metro britado na pedreira.

4.º—Por cada metro não britado nas condições do numero 2, tambem no logar da pedreira.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**Edital**

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento de mil e duzentos litros, correspondente a 60 alqueires de 20 litros cada um, de pinhão bom para as sementeiras da Estrumada.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

**MANOAL DO CARPINTEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de carpinteria e marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem eito estas artes.

**Vermifuaio de B. L. Fahuestock**

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombrigas e se guindo exactamente as instruccões.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»**

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito: James Cassels e C.<sup>a</sup>, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Remédios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo torçea e torne-se raso e restaura ao cabelo o seu vigor e a sua vitalidade e formosura  
Peitoral de cereja de Ayer—Remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchit., Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilla de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e curar radical das Escrofulas.  
O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e manchas de roupa, limpar metaes, e curar feridas, preço 240 reis.

PILULAS



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta da saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e exercita o appetito de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forca.

FARRINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa



Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos Hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depozito nas principaes pharmacias.



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias: preço 700 reis, e barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 85 1.ª Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

Léo Tacil

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarrero, com uma dedicatória do auctor a sua magestade a rainha D. Amélia; com auctorização do sr. cardeal D. Americo, Bispo do Porto, obra que mereceu um breve de

sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 400 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Douado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

GRANDE DICIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4.º encadernados

Um VOLUME POR MEZ 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1.º — LISBOA

TANOARIA OVARENSE

— NA —

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, nitidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo da industria, como são: pipas, aneias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELLAS, CUNHA & C.ª

OVAR

OFFICINA DE SOMBREIREIRO

DE

Antonio da Fonseca Bonito

OVAR

O proprietario d'esta acreditada officina, avisa o respeitavel publico e seus freguezes que cobre guardasões de seitas nacionaes por preços muito razoaveis, de 15000 a 25000 reis, assim como de alpaca, merinos e paninho, serviço como o do Porto

Trabalha em obras de prata metaes, obras fundidas, e em aço encastoa canas, paus e bengalás, tanto em prata, metal branco como amarello.

Conserta armas, revolvers de todos os auctores e mais obras meudas que se lhe apresentem. Grande sortimento de canas encastoadas brancas e vermelhas.

O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o qual as suas obras servem de garantia.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EMILE RICHEOUR

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebour por nós publicada, quaes intimas e palpitantes commoções lhe reservam a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 500 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Macchal Saldanha, 26. Todos os assignates terão um brinde no fim da obra.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Frradores, 112—OVAR.